

7. RELAÇÃO ENTRE ATIVIDADES RECREATIVAS VARIADAS E O ESPORTE RECREATIVO ATÉ OS 12 ANOS DE IDADE COMO AGENTE FORMADOR DE NADADORES DE ALTO RENDIMENTO

*Autor: Diogo José dos Santos Ferreira**, Camila Cristina de Miranda Gomides*, Evaldo Rui Tavares Santos Júnior*, Francini Ferreira Cordeiro**, Ricardo Carlos Santos Alves****

*Graduandos em Educação Física, **Graduados em Educação Física, ***Mestre em Educação
LAPEM – Laboratório de Pesquisas e Estudos do Movimento
Universidade Castelo Branco – Campus Realengo

RESUMO

A pesquisa norteia-se em verificar se atletas de alto rendimento dos Jogos Abertos Brasileiros _ JAB'S 2006, medalistas da modalidade Natação, tiveram na infância, até os 12 anos de idade, a iniciação ao esporte natação de forma recreativa, e participaram de atividades recreativas variadas na infância, dirigidas ou livres e também do desporto natação de forma recreativa, ou que não participaram de nenhuma atividade alcançaram o alto rendimento. O instrumento utilizado foi um questionário contendo 18 questões sobre a formação psicomotora de base dos atletas, sendo apenas 4 utilizadas na pesquisa. Os dados da pesquisa descritiva de campo foram feitos através de cálculo de frequência relativas e médias. A amostra foi composta por 409 atletas (217 do sexo masculino e 192 do sexo feminino) participantes dos JABS 2006 em Nova Friburgo – RJ. A população foi composta de 25 atletas medalistas da modalidade natação.

Palavras chaves: atividades recreativas; natação recreativa; alto rendimento.

ABSTRACT

The research guided in check if athletes of high performance in Jogos Abertos Brasileiros _ JAB'S 2006, medallist of swimming performance, in infancy, until 12 years old, the beginning of swimming sport of recreative form, and participated of recreative activities varied in infancy, directed or free and also of swimming sport of recreative form, or who no participated no activities scored high performance. The instrument used was a questionnaire who contain 18 questions about psychomotor formation the basis of athletes, being only 4 used in the research. The data of the descriptive research of field had been made through relative and average calculation of frequency. The sample was composed of 409 athletes (217 of male sex and 192 of female sex) participating of JABS 2006 in Nova Friburgo – RJ. The population was composed of 25 athletes medallist of swimming performance.

Key words: recreative activities; recreative swimming; high performance.

INTRODUÇÃO

O estudo da evolução do ser humano já acumula substanciais pesquisas científicas em todos os grandes centros acadêmicos do mundo, e, desde Rousseau, este desenvolvimento tem adeptos em variadas linhas de investigação.

Nossa opção é de um estudo com base em uma evolução psicomotora, a qual se caracteriza prioritariamente por uma visão holística de ser humano. Por conseguinte, o movimento, alicerce dessa estrutura de discussão, será analisado neste estudo, em atletas de alto rendimento da modalidade Natação dos Jogos Abertos Brasileiros (JAB'S 2006), investigando-se a relação entre as atividades recreativas variadas e a natação recreativa desses atletas com a inserção dos mesmos na categoria "alto rendimento".

Segundo FLORENTINO (2007), não há dúvidas de que o esporte é um fenômeno social e cultural de grande relevância em nossa sociedade contemporânea. Cada vez mais é possível observar diferentes grupos sociais praticando uma modalidade esportiva, seja nas escolas, nos parques, nos clubes ou nas ruas.

Para MUTTI e VOSER (2008), temos hoje, em nosso meio, varias modalidades de esportes, que crianças e adolescentes podem praticar, basta descobrir qual delas se identifica mais, e praticá-la.

O esporte em geral, independente da modalidade praticada, traz inúmeros benefícios, seja ele individual ou coletivo, no lazer ou em competição.

Quando se pratica uma atividade física, seja ela, esportiva ou não, podendo ser a mais simples possível, como uma caminhada pelas ruas, parques, ou qualquer lugar onde possa movimentar-se, nos traz um benefício enorme com relação à organização psicomotora.

FERREIRA e LEVIN (2002), o sensorio-motor se articula a uma representação cênica e à essa representação cênica denomina-se representação psicomotora, pois ali se produz uma união entre a sensibilidade proprioceptiva, interoceptiva e cinestésica.

Segundo LEVIN (1997), quando começam a trabalhar as funções imaginativas, o sujeito poderá apropriar-se da “realidade”; de outro modo, operará um puro automatismo maturativo e biológico onde o músculo e o motor permanecerão fora do discurso. E, ao ficar fora do discurso, não encontro (tyché) possível; corpo-carne, o motor, ficará sem filiação. O motor por si mesmo e em si mesmo não arma laço, não estabelece laço social. Para ele, não há aprendizagem (construção) do desenvolvimento psicomotor de um sujeito se não houver uma letra, uma “vivência de satisfação”, na origem (constituição). O corpo como instrumento em desenvolvimento é da ordem do ter, o sujeito como estrutura é da ordem do ser.

Em um aspecto mais biologicista, pode ser percebido segundo Júnior e Bier (2008), que a atividade física apresenta diversos efeitos benéficos ao organismo, sendo recomendada como uma estratégia de promoção da saúde para a população. Vários estudos destacam que hábitos de atividade física, incorporados na infância e adolescência possivelmente possam transferir-se para idades adultas. De acordo com o Colégio Americano de Medicina Esportiva (2007) a aptidão física para a criança e adolescente deve ser desenvolvida como primeiro objetivo de incentivo a adoção de um estilo de vida apropriado com a prática de exercícios por toda a vida, com o intuito de desenvolver e manter condicionamento físico suficiente para melhoria da capacidade funcional e da saúde.

No percurso de seu desenvolvimento e estruturação um ser humano atravessa um caminho longo e repleto de transformações. Ele, na tentativa de viver consigo, com os outros, com os objetos, e enfim com e no meio, se utilizará de inúmeras capacidades e habilidades, algumas inatas e a maioria ainda a serem construídas, todas com a função maior de torná-lo humano.

O movimento humano possui três tipos importantes que até o fim de sua vida o acompanharão. São eles os movimentos estabilizadores, manipulativos e locomotores. Esses sofrerão todas as mudanças possíveis e inimagináveis denominadas organização psicomotora, que servirão de base para a estrutura de um ser humano chamado adulto.

Para a maioria dos autores em Psicomotricidade essa estrutura se encontra no desenvolvimento e organização das funções psicomotoras, o que levará o ser humano a uma trajetória melhor adequada.

Fonseca (1987) citado por Alves et al. (2007) salienta que a evolução da criança é processada numa dialética de desenvolvimento, onde estão envolvidos fatores metabólicos, psicomotores, psicossociais, entre outros e Fonseca (1987) cita que a partir dos 12 meses (estágio sensório-motor) as relações da criança com seu envolvimento com o mundo aumentam e a correlação entre as experiências motoras e as sensoriais se tornam mais evidentes. É a passagem do biológico ao psicológico e assim começa a fazer sentido a psicomotricidade. Diretamente relacionado ao desenvolvimento psicomotor está o movimento, que surge como a materialização corporal da conduta total e mental de cada indivíduo, ao integrar e ordenar o campo operacional onde se desenrola a ação para se obter um resultado – do ato ao pensamento (Fonseca, 1987).

A partir do ato ao pensamento, a criança se liberta das sensações e percepções e é partindo do ato que o homem estrutura seu pensamento se transformando num ser social e integrado. Através do movimento da criança pode-se justificar e fundamentar todos os aspectos de suas ações. Segundo Piaget, citado por Fonseca (1987), a inteligência humana se justifica na adaptação do homem ao mundo exterior em dois sentidos: assimilação – vai do mundo exterior a criança e acomodação – vai da criança para o mundo exterior.

A inteligência é o resultado das experiências do indivíduo com o meio, onde ele se incorpora a esse mundo e o vai transformando.

Alves et al. (2007) cita que o desenvolvimento da criança resulta da sua relação social com o adulto e o desenvolvimento da consciência se constitui pela ação e conduta. A organização psicomotora, então, depende da organização na evolução das funções psicomotoras que devem ocorrer na relação do sujeito com o meio, com os outros e consigo mesmo.

Segundo Júnior e Bier (2008), a atividade física apresenta diversos efeitos benéficos ao organismo, sendo recomendada como uma estratégia de promoção da saúde para a população. Vários estudos destacam que hábitos de atividade física, incorporados na infância e adolescência possivelmente possam transferir-se para idades adultas. De acordo com o Colégio Americano de Medicina Esportiva (2007) a aptidão física para a criança e adolescente deve ser desenvolvida como primeiro objetivo de incentivo a adoção de um estilo de vida apropriado com a prática de exercícios por toda a vida, com o intuito de desenvolver e manter condicionamento físico suficiente para melhoria da capacidade funcional e da saúde.

Na natação infantil, segundo Moreira (2000), a cada dia novas escolas de natação são abertas oferecendo a prática dessa atividade a todas as faixas etárias, incluindo-se aí desde os recém-nascidos (três meses) até idosos.

Os pais matriculam seus filhos ainda bebês em programas de adaptação ao meio líquido esperando que com isso os mesmos aprendam a nadar. Mas o que muitos não têm em mente é que os benefícios de um programa de natação infantil vão muito além do saber nadar.

Sem dúvida, a natação infantil é o primeiro e mais eficaz instrumento de aplicação da organização do movimento no ser humano, assim como excelente elemento para iniciar a criança na aprendizagem organizada. Similarmente, é possível afirmar, no que diz respeito, por exemplo, ao desenvolvimento psicomotor, sua decisiva participação na construção e na organização psicomotora de base e seu papel integrador no processo de maturação.

Desta forma, o fim que persegue um método de natação não deve ser unicamente que o aluno chegue a converter-se em um bom nadador. Como salienta Navarro (1978) citado por Moreira (2000), o aluno deve também receber um acúmulo de experiências que, através das suas vivências lhe enriqueçam e contribuam à sua melhor educação integral.

Neste sentido, a natação infantil não se detém somente ao fato de que a criança aprenda a nadar, mas sim, que contribua para ativar o processo evolutivo psicomorfológico da criança, auxiliando o seu desenvolvimento psicomotor e reforçando o início de sua personalidade.

O raio de ação da natação infantil, continuando os autores acima, envolve desde a ativação das células cerebrais da criança, até um melhor e mais precoce desenvolvimento de sua organização psicomotora, o que irá proporcionar a sociabilidade e reforço dos sistemas orgânicos como particularmente o cardiovascular.

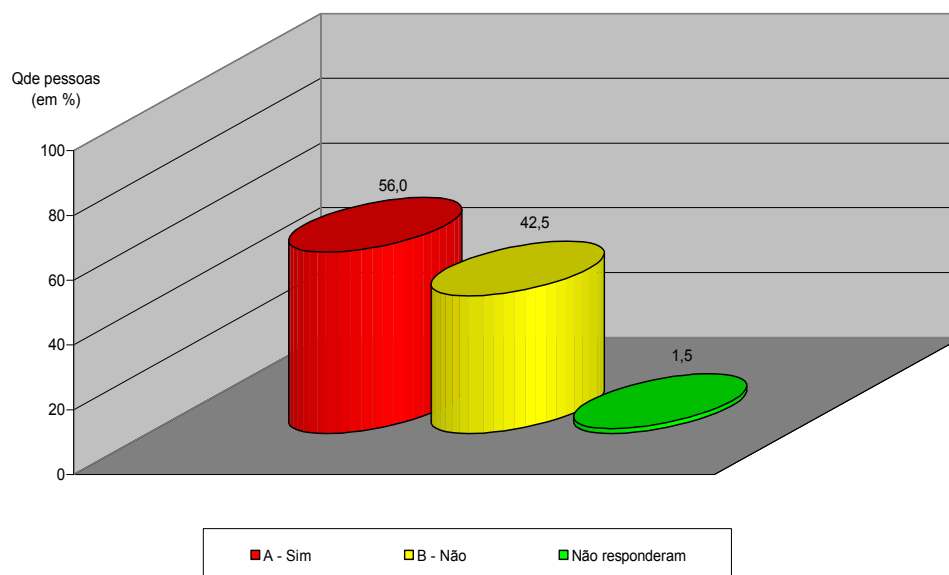
A natação como agente educativo quando aplicada a crianças em idade pré-escolar assumirá um papel formativo e totalizador, levando as mesmas crianças que participaram de um programa de adaptação ao meio líquido a se desenvolverem melhor e mais rapidamente, o que fará do posterior processo de alfabetização algo simples e bem sucedido.

MATERIAIS E MÉTODOS

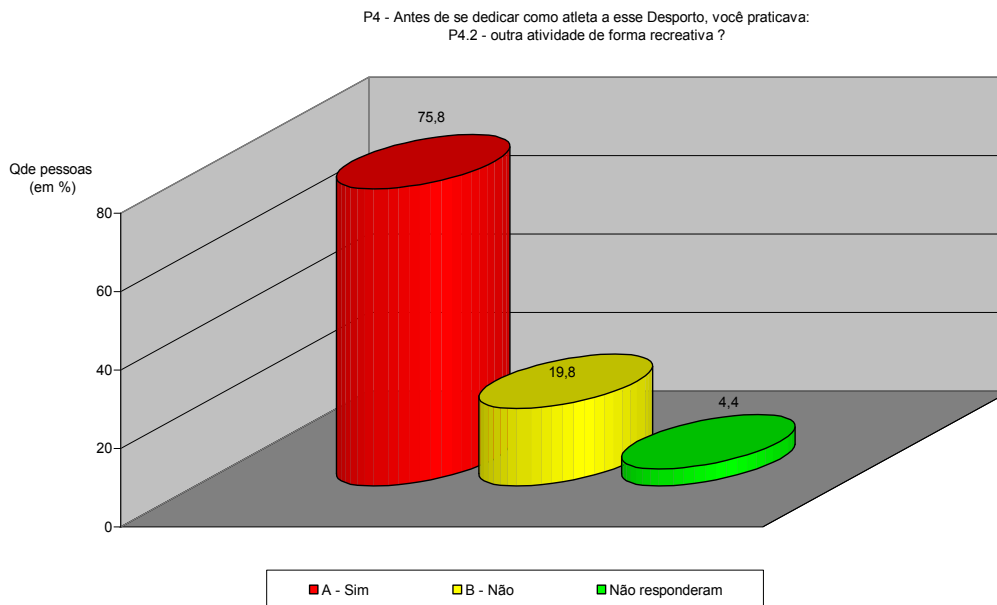
Com fins de diagnosticar a relação entre atividades recreativas e a natação recreativa referentes ao desenvolvimento psicomotor desses atletas. O instrumento utilizado foi um questionário contendo 18 questões sobre a formação psicomotora de base, sendo apenas 9 utilizadas na pesquisa. Os dados da pesquisa descritiva de campo foram feitos através de cálculo de freqüência relativas e médias. A amostra foi composta por 409 atletas (217 do sexo masculino e 192 do sexo feminino) participantes dos JABS 2006 em Nova Friburgo – RJ. A população foi composta de 25 atletas medalistas da modalidade natação.

RESULTADOS

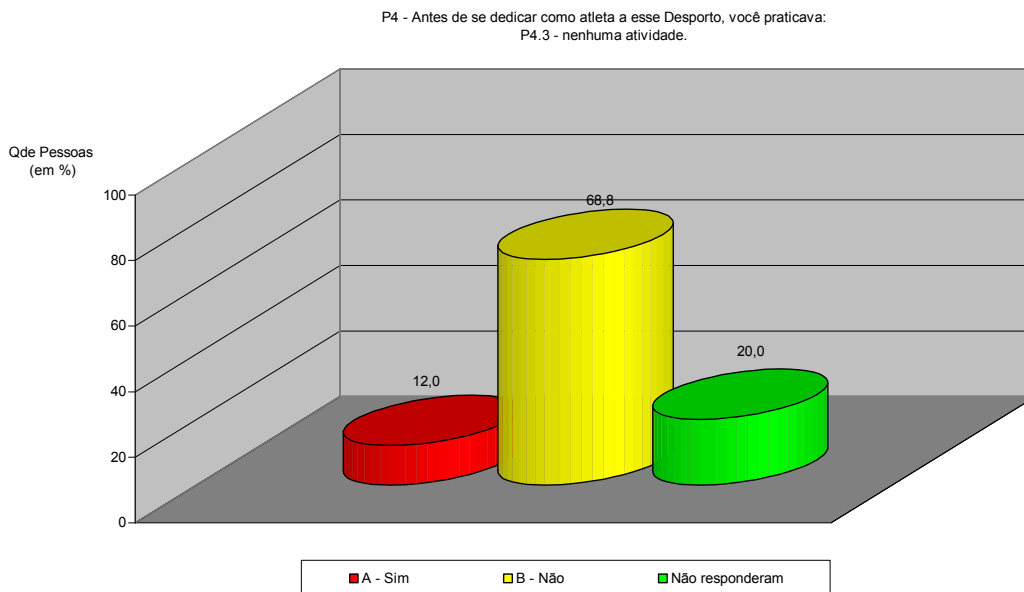
P4 - Antes de se dedicar como atleta a esse Desporto, você praticava:
P4.1 - esse mesmo Desporto como uma atividade recreativa ?



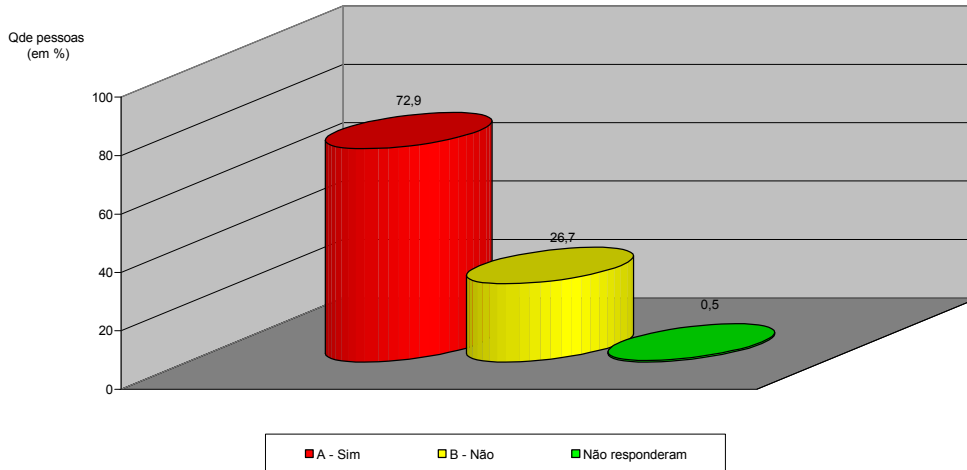
A grande maioria afirma que praticava o mesmo desporto de forma recreativa antes de se dedicar a natação. Uma margem significativa para a pesquisa respondeu negativamente.



A grande maioria afirmou que antes de se dedicar a natação, praticava outras atividades de forma recreativa. Uma margem pouco significante para a pesquisa respondeu negativamente.



A grande maioria negou que antes de praticar a natação de forma competitiva não praticava nenhuma atividade.



A grande maioria dos entrevistados afirmou que admirava ou praticava outra modalidade desportiva quando criança (antes dos 12 anos de idade). Uma margem pouco significativa para a pesquisa afirmou não praticar ou admirar outra atividade antes dos 12 anos de idade.

DISCUSSÃO

Segundo Fonseca (2004) citado por Alves et. al, o alto rendimento se apóia na formação psicomotora de base, construindo uma pirâmide evolutiva. Como se pode perceber nos resultados, a grande maioria dos atletas que alcançaram o alto rendimento possuíam atividade física presente em sua infância, não necessariamente a natação. As harmonias sinestésicas, os encadeamentos motores e as sinergias adaptativas inerentes ao comportamento motor, que caracteriza o alto rendimento, requerem a construção de engramas motores ao longo de um processo de aprendizagem.

Associando os resultados da prática de esportes recreativos durante a organização psicomotora de base, Alves et. al (2007) cita que no esporte a aprendizagem psicomotora consiste não só em aprender, mas em reaprender sinergias desenvolvidas nos processos de base, cedidas por experiências com o meio externo.

CONCLUSÃO

A partir dos dados coletados, pode-se concluir que as atividades recreativas estiveram sempre presentes na vida de nadadores de alto rendimento, mesmo não necessariamente ou não somente a natação e sim outras atividades de forma recreativa. Antes dos 12 anos, a grande maioria também admirava ou praticava outra modalidade esportiva.

REFERÊNCIAS:

- FLORENTINO, J. O humanizar pelo esporte: a necessidade de uma pedagogia do esporte mais complexa. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd115/o-humanizar-pelo-esporte.htm> > Acessado em: 06 de junho de 2008.
- VOSER, R & MUTTI, D. Disponível em: <http://pt.shvoong.com/social-sciences/sociology/occupations-professions/1745085-esporte-na-inf%C3%A2ncia/> > Acessado em: 06 de junho de 2008.
- MOREIRA, L. Os Benefícios da Natação Infantil no Processo de Alfabetização. Disponível em: <http://www.cdof.com.br/natacao6.htm> > Acessado em: 10 de junho de 2008.
- FEREIRA, D., FREIRE, B., ALVES, R., SILVA, V. Ambientes e Fatores Estimuladores – da Educação Física Escolar ao Alto Rendimento Disponível em: <http://www.castelobranco.br/pesquisa/vol6/PDFs/11.pdf> > Acessado em: 10 de junho de 2008.
- JUNIOR, S. & BIER, A. A importância da atividade física na promoção de saúde da população infanto-juvenil. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd119/atividade-fisica-na-promocao-de-saude.htm> > Acessado em: 10 de junho de 2008.
- LEVIN, Esteban. *A clínica psicomotora*. RJ, Vozes. 1995.
- LEVIN, Esteban. *A infância e cena*. RJ, Vozes. 1997.
- FERREIRA, Carlos A de M. *Psicomotricidade: da Educação Infantil à Gerontologia*. Lovise, RJ, 2002